

CLIPPING

02 de agosto de 2018
O Liberal – Atualidades, 04

CPI ameaça indiciar diretor da Hydro

Os deputados da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que apura danos ambientais provocados pela Hydro Alunorte em Barcarena, devem pedir o indiciamento do vice-presidente de relações governamentais da mineradora, Anderson Baranov, pelo crime de falso testemunho, durante tentativa de obstruir a Justiça. A informação foi divulgada, ontem à tarde, durante a 18ª oitiva realizada na Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa), quando foi tomado o depoimento do titular da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), Thales Belo.

O pedido de indiciamento de Baranov foi feito pelo relator Celso Sabino (PSDB). Ele alegou que constatou que o diretor da Hydro articulou para que os técnicos da empresa de consultoria contratada (a SGW Service) não prestassem depoimento no dia 8 de março passado. Naquele dia, estava programada uma acareação promovida pela CPI entre os técnicos da SGW Service e pesquisadores do Instituto Evandro Chagas (IEC) e Laboratório de Química Analítica e Ambiental (Laquanam) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Os técnicos estavam no auditório, mas pouco tempo depois não se encontra-

vam mais no local. Somente os representantes da Hydro, entre eles o vice-presidente de relações governamentais, Anderson Baranov, e advogados da empresa continuaram no prédio. Baranov afirmou que a

Hydro não tinha mais contrato com a consultoria e que a convocação deveria ser feita à SGW Service.

Após verificarem as imagens das câmeras de segurança da Alepa, os deputados comprovaram a presença dos técnicos no dia da acareação. Quando indagados, os técnicos da SGW Service falaram, em novo depoimento à CPI, que teriam sido orientados por Baranov a se retirarem do local. "Ele esteve na CPI e afirmou que empresa SGW, no dia da primeira acareação, tinha sido dispensada, porque não tinha mais contrato com a Hydro, por isso eles não precisariam mais estar aqui. Nesse momento nós tivemos que adiar a acareação. Mesmo os técnicos estando aqui eles saíram e a acareação foi marcada para outro dia. No dia em que efetivamente ocorreu (a

acareação) o técnico disse que não tinha sido interrompido o contrato, que eles continuavam prestando serviço de forma regular, e foram orientados por Baranov a saírem daqui. Isso não é brincadeira de criança de polícia e ladrão. Isso é uma CPI, um processo sério de procedimento regulamentado por leis específicas e o que ele cometeu foi crime de falso testemunho", acusa, indignado, o deputado Celso Sabino.

A Hydro Alunorte enviou nota à redação ontem à noite e revelou que a empresa "não foi comunicada oficialmente a respeito do referido indiciamento. A Alunorte esclarece que compareceu, por meio de seus representantes, ao Auditório João Batista na tarde de 8 de maio, atendendo ao requerimento da Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembleia Legislativa do Pará (Alepa). A equipe manifestou no mesmo dia seu entendimento quanto à sua participação na acareação, tendo como base o ofício de convocação dirigido ao Vice-Presidente de Relações Governamentais".